RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE CUIDADO ÀS PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: BARREIRAS E FACILITADORES

Rosimere Ferreira Santana (rfsantana@id.uff.br)

Gicelle Galvan (gicelle.galvan@unioeste.br)

Suzana Maria Da Silva Ferreira (suzana_f@id.uff.br)

Rodrigo Monteiro Dos Santos Bandeira (rodrigobandeira@id.uff.br)

Introdução: As demências representam importante problema de saúde pública diante do envelhecimento populacional e da necessidade de diagnóstico oportuno, acompanhamento longitudinal e organização das linhas de cuidado na Atenção Primária à Saúde. A Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências foi instituída com o propósito de qualificar a atenção a essa população, porém sua implementação requer articulação entre gestão, profissionais e rede de atenção. Objetivo(s): Analisar a percepção de enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde sobre a implementação da Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências. Método: Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 30 profissionais da Estratégia Saúde da Família, sendo 15 enfermeiros e 15 médicos. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas, entre agosto e setembro de 2025. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra, processadas pelo software IRaMuTeQ e

analisadas por análise temática. Resultados: Emergiram quatro categorias temáticas: comprometimento cognitivo do idoso com demência e importância da família; treinamento/capacitação dos profissionais de saúde para implementação da Política; implementação da Política e aprimoramento das linhas de cuidado ao idoso com demências; e acompanhamento multiprofissional, longitudinal e fluxo de atendimento ao idoso com suspeita ou diagnóstico de demência. Os participantes reconheceram a relevância da Política, mas relataram desconhecimento sobre seus instrumentos, necessidade de capacitação, fortalecimento da comunicação entre os pontos da rede e criação de fluxos específicos para o cuidado. Conclusão: A implementação da Política pode contribuir para qualificar o cuidado às pessoas idosas com demência, desde que acompanhada de capacitação profissional, organização de fluxos assistenciais e fortalecimento de uma linha de cuidado integral, multiprofissional e longitudinal.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; política; demência; idoso; implementação.